

PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL*

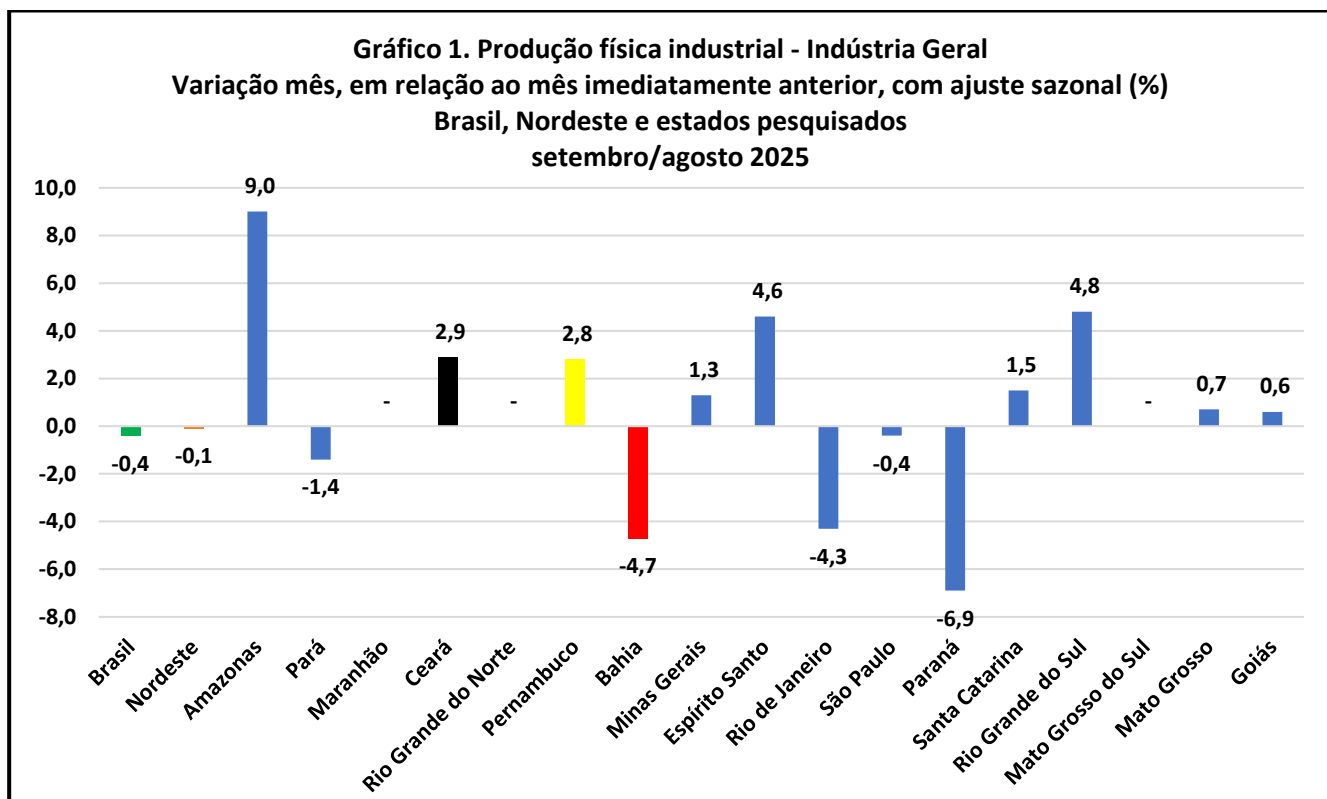
Principais resultados – Síntese das informações (mês de referência: setembro 2025)

Variação mensal contra o mês imediatamente anterior – ajuste sazonal (Gráfico 1) – A atividade industrial nacional sofreu um recuo de 0,4%, entre agosto e setembro de 2025, assim como no Nordeste, que registrou -0,1%. O índice nacional foi pressionado pelos resultados negativos computados nos grandes centros econômicos: São Paulo (-0,4%), Rio de Janeiro (-4,3%), Paraná (-6,9%) e Bahia (-4,7%). Dos estados pesquisados, nove tiveram desempenhos positivos, de acordo com a distribuição regional: no Norte, o Amazonas (9,0%) apresentou o maior crescimento em nível nacional; no Nordeste, registraram-se as **performances** do Ceará (2,9%) e **Pernambuco (2,8%)**; no Sudeste, Espírito Santo (4,6%) e Minas Gerais (1,3%) foram os destaques; no Sul, o Rio Grande do Sul (4,8%) e Santa Catarina (1,5%); e no Centro-Oeste, Mato Grosso (0,7%) e Goiás (0,6%).

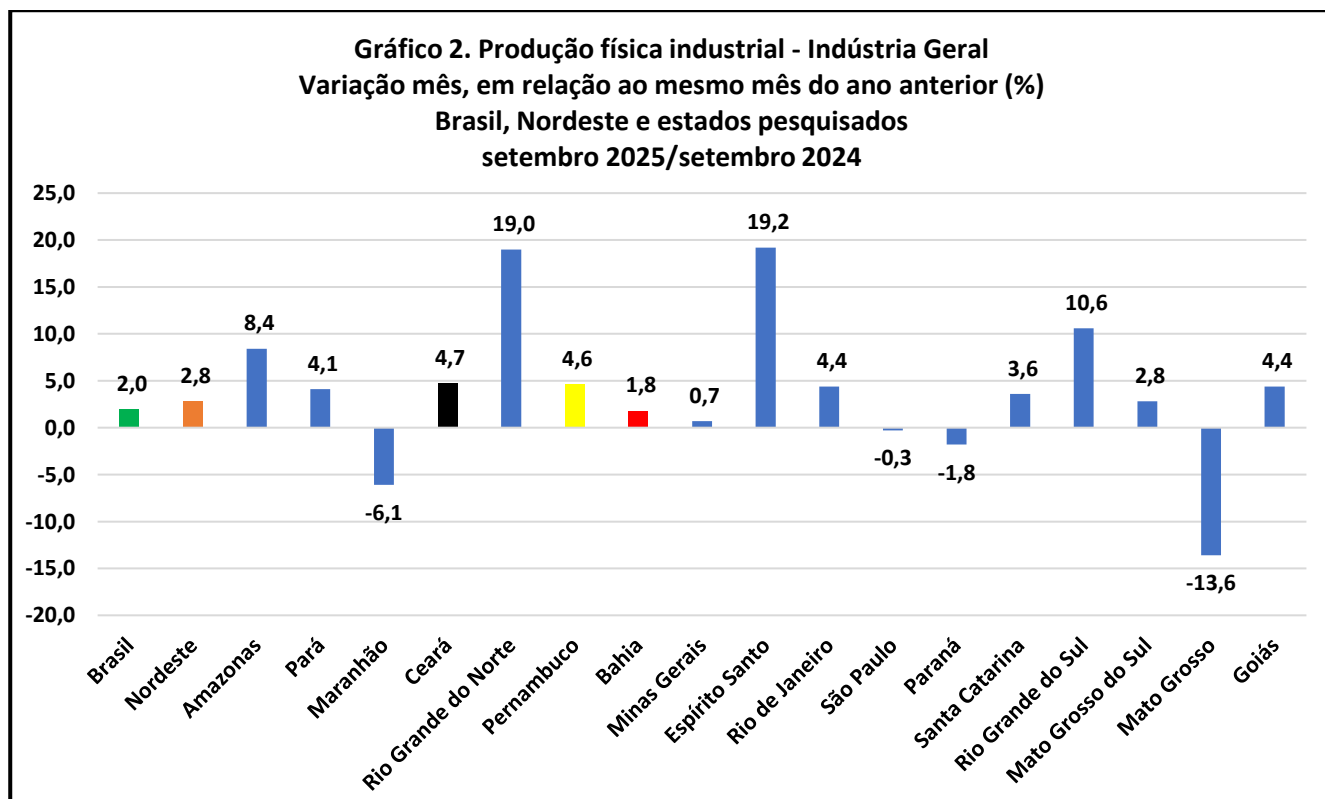
Variação mensal contra mesmo mês do ano anterior (Gráfico 2) – Neste comparativo a indústria nacional cresceu 2,0%, com o Nordeste participando desse crescimento (2,8%). Foram computadas variações positivas em 13 das 17 UFs pesquisadas, expostas conforme a distribuição regional: no Norte, Amazonas (8,4%) e Pará (4,1%); no Nordeste, Rio Grande do Norte (19,0%), Ceará (4,7%), **Pernambuco (4,6%)** e Bahia (1,8%) contribuíram fortemente para o desempenho regional; no Sudeste, Espírito Santo (19,2%), Rio de Janeiro (4,4%) e Minas Gerais (0,7%); no Sul, Rio Grande do Sul (10,6%) e Santa Catarina (3,6%); e no Centro-Oeste, Goiás (4,4%) e Mato Grosso do Sul (2,8%). Por outro lado, o Mato Grosso (-13,6%) registrou a maior queda em termos percentuais, seguido por Maranhão (-6,1%), Paraná (-1,8%) e São Paulo (-0,3%), o maior centro industrial do país.

Variação acumulada no ano contra mesmo período do ano anterior (Gráfico 3) – No Brasil, a indústria avançou apenas 1,0% nos nove primeiros meses do ano, tendo recuado 1,0% no Nordeste, haja vista que essa atividade cresceu apenas na Bahia (1,0%), sofrendo retrocesso nos demais estados pesquisados: Rio Grande do Norte (-13,1%), Maranhão (-6,2%), **Pernambuco (-5,9%)** e Ceará (-0,5%). Ao todo, dez estados impactaram positivamente o índice nacional, cabendo destacar os maiores percentuais registrados no Espírito Santo (7,5%), Pará (4,9%) e, principalmente, no Rio de Janeiro (4,1%), um dos grandes polos industriais do país. Em compensação, o fraco desempenho anotado em São Paulo (-1,8%) contribuiu para arrefecer o indicador em nível nacional. A **indústria pernambucana**, neste comparativo, ainda refletiu a influência negativa das atividades de **fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos (-68,0%), de refino e biocombustíveis (-18,6%), além de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (-16,3%)**. Em contraponto, foram destaques positivos: **fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (3,5%), de celulose, papel e produtos de papel (4,4%) e de veículos automotores, reboques e carrocerias (5,7%)**.

Variação acumulada em 12 meses contra os 12 meses do ano anterior (Gráfico 4) – O setor industrial experimentou expansão de 1,5% no Brasil, bem como de 0,4% no Nordeste. Foram computadas contribuições positivas em 11 estados, sobressaindo os seguintes: no Norte, Pará (6,5%); no Nordeste, Bahia (1,1%); no Sudeste, Espírito Santo (4,0%) e Rio de Janeiro (1,3%); no Sul, Santa Catarina (4,5%) e Paraná (4,2%); e no Centro-Oeste, Goiás (1,5%). Em oposição, a produção industrial recuou em seis estados: Rio Grande do Norte (-9,8%), Maranhão (-5,5%) e **Pernambuco (-2,6%)** no Nordeste; São Paulo (-1,2%) no Sudeste; e Mato Grosso (-2,1%) e Mato Grosso do Sul (-1,9%) no Centro-Oeste. Especificando-se a indústria pernambucana, o índice foi pressionado negativamente sobretudo pelas atividades de **fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos (-68,6%), de refino e biocombustíveis, além de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (-11,5%, em cada)**. Destaca-se em sentido positivo os resultados da **fabricação de celulose, papel e produtos de papel (3,1%), de máquinas, aparelhos e materiais elétricos (3,7%) e de veículos automotores, reboques e carrocerias (8,9%)**, conforme demonstrado na Tabela 2.7 (IBGE), do Anexo.

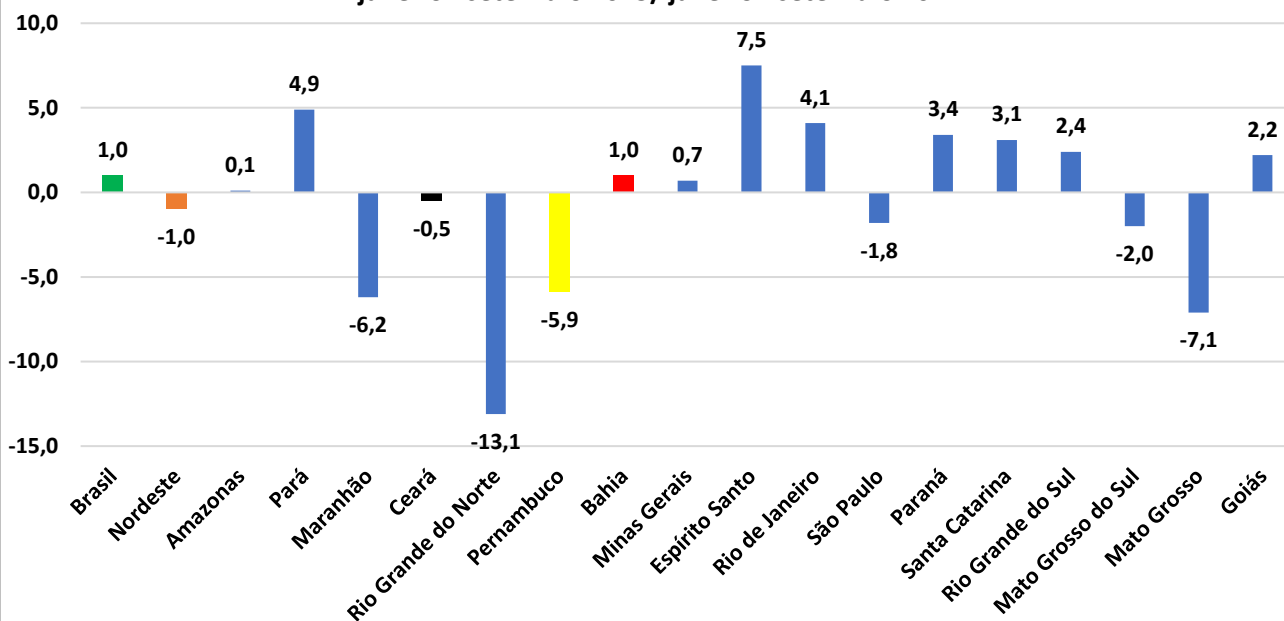


Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - PIM/PF- IBGE.



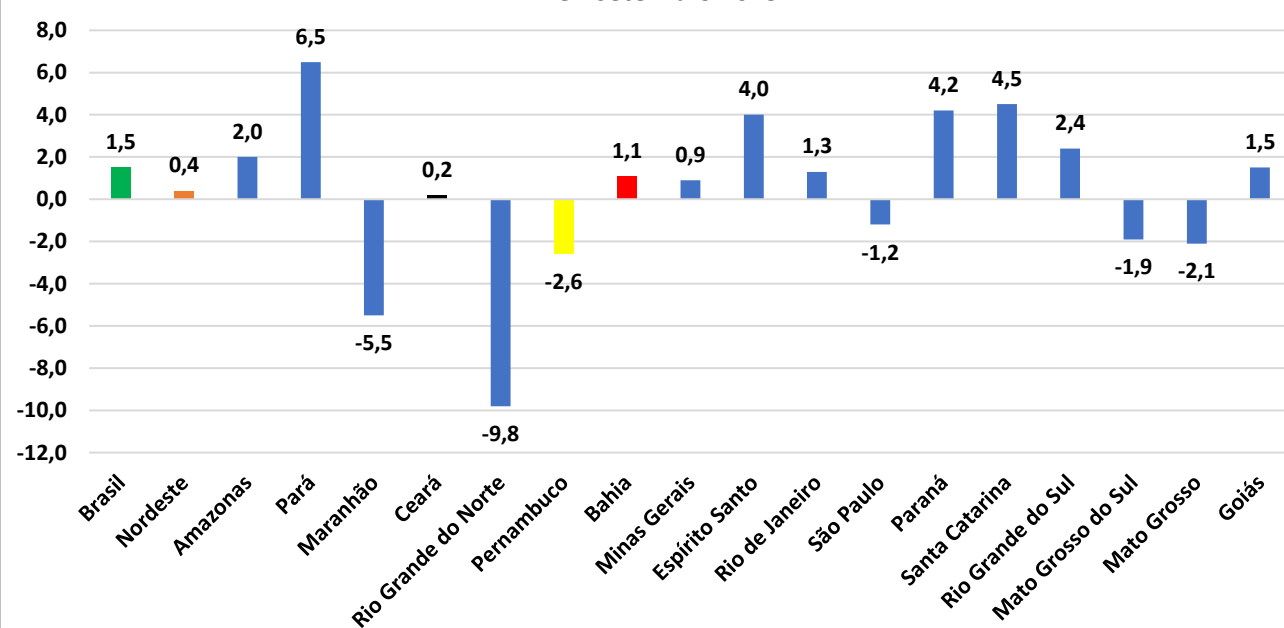
Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - PIM/PF- IBGE.

Gráfico 3. Produção física industrial - Indústria Geral
Variação acumulada no ano, em relação ao mesmo período do ano anterior (%)
Brasil, Nordeste e estados pesquisados
janeiro - setembro 2025/ janeiro - setembro 2024



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - PIM/PF- IBGE.

Gráfico 4. Produção física industrial - Indústria Geral
Variação acumulada em 12 meses, em relação ao período anterior de 12 meses (%)
Brasil, Nordeste e estados pesquisados
Ref: setembro 2025



Fonte: Elaboração CONDEPE/FIDEM com base em dados da Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física - PIM/PF- IBGE.

ANEXO PIM – PF REGIONAL – PERNAMBUCO – SETEMBRO 2025

Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física
Tabela 2.7 - Indicadores da Produção Industrial, segundo as Seções e Atividades de Indústria (Número Índice)
Pernambuco - Setembro de 2025

Seções e Atividades de Indústria	Base fixa mensal (1)			Mensal % (2)			Acumulado % (3)			Últimos 12 meses % (4)		
	Jul/2025	Ago/2025	Set/2025	Jul/2025	Ago/2025	Set/2025	Jul/2025	Ago/2025	Set/2025	Jul/2025	Ago/2025	Set/2025
1. Indústria Geral	115,17033	108,47749	113,19730	4,5	-2,5	4,6	-8,0	-7,3	-5,9	-1,4	-2,0	-2,6
2. Indústrias extrativas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3. Indústrias de Transformação	115,17033	108,47749	113,19730	4,5	-2,5	4,6	-8,0	-7,3	-5,9	-1,4	-2,0	-2,6
3.10. Fabricação de produtos alimentícios	94,31799	90,78237	99,92992	10,1	-4,4	-4,0	0,5	-0,1	-0,6	2,2	2,2	1,4
3.11. Fabricação de bebidas	95,95313	93,73134	103,28326	-3,4	-13,4	-6,8	2,2	0,1	-0,8	5,1	2,1	0,6
3.12. Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.13. Fabricação de produtos têxteis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.14. Confeção de artigos do vestuário e acessórios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.15. Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.16. Fabricação de produtos de madeira	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.17. Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	105,57275	104,98274	106,88362	16,2	1,9	5,0	4,8	4,3	4,4	2,0	2,2	3,1
3.18. Impressão e reprodução de gravações	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.19. Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	163,55417	135,09122	146,92858	23,1	36,0	33,4	-31,5	-24,6	-18,6	-15,1	-11,5	-11,5
3.20. Fabricação de produtos químicos	91,53875	92,36000	76,49726	1,9	-4,3	-9,4	-9,0	-8,4	-8,5	-3,2	-5,2	-5,5
3.21. Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.22. Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	103,94668	107,23846	100,64783	-5,2	-2,8	-6,4	-3,8	-3,7	-4,0	-2,8	-4,2	-5,2
3.23. Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	76,44214	77,51448	90,07377	-11,5	-11,4	-2,8	-5,0	-5,8	-5,5	-1,6	-3,5	-4,7
3.24. Metalurgia	130,39726	131,44475	115,27814	12,0	15,6	-6,5	-4,4	-1,7	-2,3	5,3	7,2	3,9
3.25. Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	95,84015	91,88434	96,65601	-14,5	-22,1	-10,2	-16,2	-17,1	-16,3	-5,0	-9,4	-11,5
3.26. Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.27. Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	154,64491	135,60733	145,29528	-17,1	-0,9	-15,6	7,2	6,2	3,5	3,1	6,7	3,7
3.28. Fabricação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.29. Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	120,54975	121,91466	127,81759	-4,2	-6,9	7,4	7,7	5,5	5,7	9,6	8,9	8,9
3.30. Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos	11,09002	12,23217	12,23217	-89,0	-98,6	-74,7	-49,1	-67,8	-68,0	-27,1	-69,0	-68,6
3.31. Fabricação de móveis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.32. Produtos Diversos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3.33. Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Estatísticas Conjunturais em Empresas.

Nota: Ponderação PIA-2019, sem ajuste sazonal

(1) Base: média de 2022 = 100

(3) Base: igual período do ano anterior = 100

(2) Base: igual mês do ano anterior = 100

(4) Base: últimos 12 meses anteriores = 100

***Pesquisa Industrial Mensal PIM/PF- IBGE** – Produz indicadores que permitem acompanhar o comportamento conjuntural do setor industrial (produção física industrial). Divulga os resultados para o Brasil e, atualmente, para 17 Unidades da Federação selecionadas: Amazonas, Pará, Maranhão, Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Goiás. Ver atividades listadas na **Tabela 2.7**, em Indicadores IBGE, Pesquisa Industrial Mensal – Produção Física, publicada em 11.11.2025.

Agência CONDEPE/FIDEM

Diretor Presidente: **Diogo de Carvalho Bezerra**

Diretor de Estudos, Pesquisas e Estatística: **Emanoel Estanislau Gouveia**

Gerente de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas: **Maurílio Soares de Lima**

Equipe Técnica:

Maurílio Soares de Lima

Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley

Criador de Arte:

Maria Eduarda Godoi da Costa